

# PAULINHO VENCE FESTIVAL DA RECORD

Um ex-universitário, sambista no duro, oriundo de escola ou melhor, academia de samba — o moço é o autor de "Sei Lá Mangueira", embora integre a Ala de Compositores da Portela — com talento para dar e vender é o grande vencedor do Festival de Música Popular Brasileira, promovido pela TV-Record, de São Paulo, com a composição "Sinal Fechado".

Paulinho vem evoluindo a cada dia. De um rápido encontro num sinal, de trânsito, enquanto aguardava que se acendesse a luz verde, bolou uma das letras mais bonitas surgidas ultimamente, muito bem encaixada numa melodia bem trabalhada, transformando tudo isso numa história de amor atual em que a pressa é a nota dominante.

Damos abaixo a letra de "Sinal Fechado", gravada em compacto duplo pela Odeon.

## sinal fechado

Olá, como vai?  
Fu vou indo e você, tudo bem?  
Tudo bem, eu vou indo, correndo  
Pegar meu lugar no futuro, e você?  
Tudo bem, eu vou indo em busca  
De um sono tranqüilo quem sabe?  
Quanto tempo...  
Pois é, quanto tempo...

(Pausa)

Me perdoe a pressa  
É a alma dos nossos negócios...  
Oh, não tem de que  
Eu também só ando a cem  
Quando é que você telefona?  
Precisamos nos ver por aí  
Pra semana, prometo, talvez  
Nos vejamos, quem sabe?  
Quanto tempo...  
Pois é quanto tempo...

(Pausa)

Tanta coisa que eu tinha a dizer  
Mas eu sumi na poeira das ruas  
Eu também tenho algo a dizer  
Mas me fege a lembrança  
Por favor, telefone, eu preciso  
Beber a'guma coisa rapidamente  
Pra semana...  
O sinal...  
Eu procuro você...  
Vai abrir!!!  
Prometo, não esqueço  
Por favor, não esqueça  
Não esqueço, não esqueço  
Adeus... Adeus...

